

BORBOLETA

ANNO I

(PIAUHY)—Therezina, 1.º de Março de 1906.

NUM. 18

ASSIGNATURAS:

Por mez 500

Por trimestre 18000

Pagamentos adiantados

EXPEDIENTE

REDACTORAS:

Helena M. Burlamaqui

Maria Amelia Rubim

Alayde M. Burlamaqui

Publicação mensal

BORBOLETA

HYMNO Á FOLIA

Passou a festa de Pierrot. Pierrot vestiu-se de sedas, cores alegres, fortes e vivas —escarlate e verde, e surgiu saracoteando, tangendo guizos; ferindo fanfarras, atroando hulalis, na furia de quem gosa um instante de prazer no assombro de um seculo de soffrimentos.

Trouxe plumas abertas — plumas negras, plumas brancas, plumas azues —lembrando trevas e desesperos, neves e felicidades, céos e bemaventuranças. Tinha plumas negras e alma negra, feita dessas noites de desventuras onde não brilha uma estrella e onde não raia a aurora. Tinha plumas brancas e branco o livro das recordações em que deveria traçar a historia dos dias felizes. Tinha plumas azues e azues os horisontes lon-

ginquos que lhe fecham a esphera dos desejos e o mundo das ambições. E, no entanto, Pierrot saltou e brincou, embriagado e cego, esquecido da fatalidade tremenda de seu feroz destino!

Pobre Pierrot!

Quem sabe os fundos desesperos, as ancias ignoradas, as eternas agonias que te ensombraram esses poucos instantes de mentida felicidade?! Gritaste. Atordoaste-te. Venceste, por um minuto, a onda que te persegue. Eras quasi feliz. Esqueceste amargas decepções e o esquecimento, muitas vezes, é a felicidade. Foste feliz na agitação, na febre, no arrastamento d'esses tres dias de loucura. Deliraste. Creste em Deus e no Amor, elles os dois lados de um angulo aberto para o infinito como supremo ponto de ultima interrogação. Crer em Deus e crer no Amor é a expressão ideal da ventura. Deus é o céo, o milagre, o perdão, a misericordia, a promessa de gosos nunca sonhados. O Amor é a realização dos intangiveis gosos do céo neste mundo de pó e esquecimento. Atordoaste-te. Embriagaste-te. E te voltaste para Deus e para o Amor. A crença é um vinho e um anestesico: vinho para a embriaguez, anestesico para a insensibilidade.

Quantos não te ambicionaram a belleza, a opulencia das roupas, o desembaraço, o riso mofador, o entusiasmo! Quantos ficaram, em tua passagem, zombando de ti porque te invejavam e te odiavam e te invejavam e te odiavam porque vivem presos ás convenções pela covardia de pensar, de querer e de sentir, sem pensar, sem querer e sem sentir pelo pensamento, pela vontade e pelo sentimento alheio!...

Pobre Pierrot. Não seria eu quem te atirasse a primeira pedra. Ao contrario. Segui-te amparando-te com a minha piedade, envolvendo-te com a minha misericordia.

ABDIAS NEVES.

O HOMEM

(TRADUÇÃO)

Tudo annuncia no homem o senhor da terra; tudo denuncia n'elle, mesmo no exterior sua superioridade sobre todos os seres viventes.

Elle sustem-se direito e elevado; sua attitude é a do poder.

Sua cabeça contempla o céo e apresenta uma face augusta, sobre a qual está estampada o caracter de sua dignidade.

A imagem da alma é pintada pela phisionomia; a excellencia de sua natureza

trespassa a través dos órgãos materiaes, e anima com uma chamma divina os traços de sua face.

Seu porte magestoso, sua marcha firme e audaz, annuncia sua nobreza e sua classe; elle não toca a terra senão por suas extremidades mais afastadas, não a vê senão de longe e parece desdenhal-a.

Os braços não lhe são dados para servir de pilastras de apoio á massa de seu corpo; sua mão deve remecher a terra, e perder com esfregaduras reiteradas a firmeza, do toque, da qual è ella o principal órgão.

O braço e a mão são feitos para servir de usos mais nobres, para executar as ordens da vontade, para escolher as cousas difficéis, para afastar os obstaculos, para prevenir os encontros e o choque de que pudesse prejudicar, para abraçar e reter o que pode agradar, para o por ao alcance dos outros sentidos.

Quando a alma está tranquilla, todas as partes da face ficão n'um estado de repouso; sua proporção, sua união, seu todo, marcam ainda também a doce harmonia dos pensamentos e respondem a calma do interior; mas, quando a alma agita-se a face humana torna-se um quadro vivo, onde as paixões são rendidas com tanta delicadeza quanta energia, onde cada movimento da alma é expresso por um traço, cada acção por um character cuja expressão viva e prompta anticipa a vontade, nos revela, e apresenta no exterior, com signaes patheticos, as imagens de nossas secretas agitações.

—PROMETHEU—

Tudo que sinto e tudo quanto almejo
na minha vida; ó flôr, d'ós meus sonhos,
é ter unicamente ao meu desejo
a scintilla de amor dos teus olhares.

Do teu riso de fada o doce arpejo
vibra em minh'alma em lucidos cantares;
e em cada nota que se perde vejo
um céo de goso pleno de laures.

Quando o teu vulto esbelto e delicado
surge entre as turbas mystico e risonho,
feliz me sinto para os céos voltados.

E, então, ao meu passado eu me transponho,
e nelle vou morrer agrilhado,
Promethu sobre o Caucaso do sonho...

Th.

Ney da Silva.

E' sobretudo nos olhos que ellas se pintão e pode-se reconhecê-las.

Os olhos pertence a alma mais que nenhum outro órgão, elle parece tocar e praticar em todos os seus movimentos; exprime as paixões mais vivas e as emoções mais tumultuosas, como os movimentos mais doces e os sentimentos mais delicados; elle os entrega em toda sua força em toda sua pureza, tal qual acabam de nascer; elle os transmite por traços rapidos que levam para uma outra alma o fogo, a acção, a imagem daquella de que partem.

O olho recebe e reflecte ao mesmo tempo a luz do pensamento e o calor do sentimento, e o sentido do espirito e a lingua da intelligencia.

AO SR. PIROCA

Deixamos de responder a pergunta que teve a gentileza de nos fazer o sr. Piroca, no «An lorrinha» de 14 de fevereiro, por não termos inteiro conhecimento da historia.

Como não ignora o distincto cavalheiro, somos principiantes nas letras, e como tal, não nos sentimos com forças sufficientes para entretermos uma polemica jornalística consigo, a quem respeitamos pelos reaes e profundos conhecimentos que tem da materia.

Entretanto, em consideração ao muito que nos merece, para satisfazel-o, prezamos o consentimento de deixarmos de parte o pouco que conhecemos relativamente á heroina Judith com o soberbo e impuro Holo-phernes, e dar-nos um prazo, embora breve, para revermos as paginas do dictionario Encyclopedico da lingua portugueza e melhor acudirmos ao appello que nos fez. Como estamos certas de que o cavalheiro é bastante generoso, em adiamento ao nosso pedido, já temos folheado até a pag. 230 do referido dictionario; pelo que, é provavel que com mais um pequeno esforço teremos de satisfazel-o perfeitamente.

O DESTINO

Este velho gigante de grandiosos feitos caminha orgulhoso e impavido pelo mundo em roda fazendo reboar além do firmamento o seu grito assustador e recto; e este brado infernal, que faz descer do céu o raio intenso do furor supremo, é o início da queda de uma creatura.

O destino é um forte lutador que circunda a terra, ora bemtazejo e alegre, ora enfurecido e barbaro.

Elle ás vezes, levado pela fúria electrica do odio celes-te, se lança sobre as creaturas e atira-as ao pó com a sua enorme espada reluzente, cujo brilho activo vae se reflectir na diaphaneidade do céu.

Como o destino tem destruido bellos castellos doirados, crealos talvez por uma imaginação maravilhosa e rica!...

Quantas vezes tambem elle nos offerece uma felicidade sacro santamente pura, e quando me os esperamos, surge, através das immensas delicias, o infortunio com as suas rigorosas ameaças nos mostrando o espinhoso e escuro caminho da miseria. Ah! crueis e rapidas transformações da vida, filhas somente do grande destino, o qual pela energia de sua palavra motivada pelo supremo poder que recebeu do Senhor do universo, faz rolar innumeradas creaturas pelo infortunio a fóra.

E assim impera este valente monarcha sempre poderoso e sempre inabalavel.

M. A. R.

BUENA-DICHA

Vamos, dá-me a tua mão, disse-me a pequena cigana que anda agora por aqui a ler destino. Dá-me a tua mão, misanthopo.

Entreguei-lhe a dextra aberta e esperei pelas suas palavras com um sorriso de descrença.

Ella pôz-se a fallar:

Has de viver eternamente triste. Has de viver eternamente só. Tens um amor que te mata... Tens um veneno n'alma—a saudade.

—Advinhaste cigana. Adiante.

—Foste feliz em moço: amaste.

—Amei, porem não fui correspondido.

—Tiveste uma mulher que te deu beijos.

—Sim, mas eu dei-lhe muito mais, cigana. Dei-lhe a minh'alma pura, dei toda a minha vida áquelles olhos falsos, áquelle coração sem alma.

—Alma do coração! —fez a *gitanilla* sorrindo. Que vem a ser a alma do coração?

—Não sabes?

—Não.

—E queres ler os destinos? Dize-me, sabes que é o perfume?

—Sei,—é a voz das flores...

—E' a alma... é a alma das flores... A petala morre, mas o perfume fica na atmosphera embalsamando a natureza. Sabes q' é o azul?

—E' o desejado ponto de chegada das nossas tristes almas.

—O azul cigana, é a alma do Universo como a nossa alma é o azul d'este arcabouço que arrastamos. Sabes que é a luz?

—E' o olhar dos astros.

—E' a alma de Deus.

Cada estrella é uma hostia onde se concentra o espirito do Almo. Sabes que é o amor?

—Sei,—é o pecado de Eva.

—E' á alma do coração, cigana. E, como o Creator fez o espirito de nossos primeiros pais apenas com o seu sopro divino, nós fazemos a alma do coração apenas com um aperto de mão, com um sorriso, com um beijo que é o sopro santo que tudo purifica e anima.

As estrellas, cré no que te digo cigana, as menores estrellas são beijos d'anjos crystalisados no azul.

Queres ser como a estrella?

Sim.

—Beija. O beijo, minha filha, é a unica musica que faz esquecer a lagrima. Quando vires duas boccas unidas espera o som do beijo.—O beijo é a voz do coração como o soluço é voz da agonia. Um coração sem amor é um corpo sem alma. Se não tens amor procura-o, porque só os mortos não amam, e é por isto que se diz que os mortos não tem alma—a alma no corpo só tem um myster, é fazer dia no coração que é um pequeno universo com estrellas, sóes, luas, tempestades e auroras. Vai, antes de mais nada, para que possas comprehender a natureza a fundo, ama!

O amor é que nos abre a porta da felicidade. Vês como sou triste? é que não amo mais, porque o meu coração está morto.

E's nova acceita o meu conselho, cigana. Antes de procurar fortuna a mulher deve procurar o amor. Vai... ama... ama é este o meu conselho.

Coelho Netto.

NOTICIAS

OS DRAGÕES DO AVERNO

O titulo acima lembra um club carnavalesco representado por um grupo de honrados e distinctos cavalheiros da nossa sociedade, os quaes concluíram brilhantemente a festa do deus Momo com dois pomposos e animados *bals masquês*, em casa do sr. coronel Manoel da Paz, conceituado commerciante d'esta capital.

«O TEMPO»

Passou no dia 24 o anniversario d'este forte e incançavel batalhador.

A «Borboleta» envia ao seu talentoso collega as mais sinceras saudações pela passagem de seu anniversario.

ANNIVERSARIOS

A' 1.º do mez findo, passou o do intelligente e talentoso academico dr. José de Moura Costa.

A' 3 do mesmo mez, o da sympathica senhorita — Antonia Alice Rubim, digna filha do sr. Arthur Rubim,

Ainda á 11 daquelle mez, o do conceituado e activo commerciante d'esta praça sr. Leopoldo de carvalho.

Da Parnahyba chegou, com sua virtuosa esposa e filhos, o coronel João Augusto Rosa distincto secretario da fazenda, o qual teve por seus amigos brilhante recepção.

Dos nossos dignos patrios, dr. Affonso Ferreira, actualmente em Paris e sr. Pedro Campos, filho, nosso correspondente em Manaus, recebemos felicitações pela entrada do anno corrente.

Agradecemos com ingente satisfação a delicadeza dos honrados cavalheiros.

Apresentou-nos as suas despedidas de viagem para o Ceará o esperansoso moço Norberto de Castro Dantas. Agradecemos a fineza do distincto cavalheiro e desejamos-lhe muitas venturas.

Seguiu para Valença o nosso distincto assignante João Pereira da Silva acompanhado de seus irmãos Felix Pereira da Silva e Isaias Pereira da Silva.

Para a Parnahyba seguiu em visita a sua Exmª familia o talentoso e intellegente preparatorio Mirocles Vêras.

Partiu para o municipio de Campo-Maior a Exmª Sr.ª D. Maria Thereza de Miranda Mendes, viuva do saudoso piauiense Dr. Archelau de Souza Mendes.

Que a distincta senhora gosa em o seu passeio muitas venturas são os nossos votos.

Tambem para Campo-Maior seguiu o Exmº Sr. Dr. Miguel Rosa illustre director geral da instrucção publica.

Chegou do Recife o illustre academico Milciades Lopes, que veio visitar a sua Exmª familia.

Acha-se entre nós o honrado medico Dr. João Paulo da Silva Brito acompanhado do sua Exmª familia.

Chegou de São Paulo onde conquistou brilhantemente o titulo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o intelligente cavalheiro Dr. João da Silva Santos.

Guarda ainda o leito o honrado desembargador dr. José Furtado.

O Sr. Leopoldo de Carvalho teve a gentileza de communicar-nos o seu contracto de casamento com a sympathica senhorita Inhá Oliveira digna filha do capitão Satyro Pinto de Oliveira. Agradecemos

Já se acha em franca convalescença, depois de um pequeno soffrimento, a sympathica e estimada signorita Nomy Burlamaqui.

IMPrensa

Recebemos as visitas dos distinctos collegas «Comarca» que se publica no Codó do Maranhão e o «Paladino» de Baturité em Fortaleza.

Agradecidas retribuiremos.

SECÇÃO CHARADISTICA

DECIFRAÇÕES DO ULTIMO N.º

1.ª Justino. — 2.ª Parca. — 3.ª Dormillão. — 4.ª Jovita. — 5.ª Lusía.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

2-2--Na embaração corre o emperador.

1-3—Entre nós o rei banha-se no lago.

2-2—No rio estudava a mulher.

1-1--Dois na in lia viraram serpente.

Keiri.

FALLECIMENTOS

Por despacho telegrapho sabemos que falleceu na capital do Estado do Maranhão o nosso patricio Dr. Tiberio Burlamaque.

A sua inconsolavel esposa e aos demais parentes do illustre morto enviamos sinceros e sentidos pesames.

Falleceu n'esta capital o habil mechanico Sr. Alberto Marcello Lebre, casado com a Exm.ª Sr.ª D. Maria de Caldas Lebre, distincta tia do nosso intelligente collaborador Jonathas Baptista.

Nossos sentidos pesames.